



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP
www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848

f /ConsolataOficial



Querida Comunidade Educativa do Colégio Consolata

O mês de junho é um mês especial para a comunidade Educativa do Colégio Consolata. Festa junina. Festa da Padroeira. Festa do Colégio. Festa da comunidade da família Consolata. Este é um mês de muitas e alegres festas. Que tenhamos um abençoado mês de junho com a graça dos protetores: Pe. José Allamano, Ir. Irene Stefani e Ir. Leonella Sgorbati.

Festa Junina

"...Parece-me que o segredo da vida consiste em aceitá-la tal como ela é..."
(São João da Cruz)

Dia 06 de junho o Colégio Consolata celebra a sua tradicional festa junina. Muita animação, danças, músicas e comidas tradicionais. Você é nosso convidado especial.

Festa dos santos populares: Santo Antônio, São João, São Pedro e São Paulo.

Festa multicultural, multicolorida e muito animada com músicas à base da cultura popular. As roupas caipiras que são uma clara referência ao povo da roça, do trabalho no campo. As decorações coloridas que enchem o espaço de um clima festivo e alegre. As danças típicas da festa e não pode faltar a quadrilha. Uma coreografia chamada de casamento caipira é feita em homenagem a Santo Antônio, o santo casamenteiro.

No Brasil as festas juninas constituem a segunda maior comemoração realizada pelos brasileiros, ficando atrás apenas do Carnaval.

Atualmente, há uma grande valorização das festas juninas sobretudo na região Nordeste. Em Campina Grande, na Paraíba, por exemplo, acontece o maior festejo do país, com queima de fogos, fogueira gigante, concurso de quadrilhas e diversas barracas típicas com jogos e comidas.

Nas festas Juninas, em todas as regiões, são preparadas comidas à base do milho. Não falta a saborosa pipoca, canjica, pamonha, bolo de milho e curau são algumas das iguarias servidas. Há outras comidas como: pé de moleque, maçã do amor e cachorro-quente. Destaca-se o quentão, uma espécie de chá feito com gengibre, canela e pinga.

Festa da Consolata e do colégio

"Nossa Senhora Consolata é nossa mãe carinhosa; ama-nos como a pupila dos seus olhos". (Padre José Allamano)

No ano de 2019 celebramos 70 anos do Colégio de "compromisso com a fé e a Educação". Todos meses no dia 20 trazemos à memória o dia da Consolata, com a oração do terço no final da tarde. O dia especial é 20 de junho, precedido com uma novena.

A palavra "Consolata" significa "consoladora" ou "consolação", Ela nos dá o seu Filho Jesus que é a verdadeira Consolação. A imagem é um ícone do estilo bizantino e é cheia de símbolos que expressam uma teologia sólida e belos significados espirituais.

Vamos conhece-los:

- ☆ **A cabeça inclinada para Jesus** – A cabeça de Nossa Senhora da Consolata levemente inclinada para o Menino Jesus em seu colo, significa que seu pensamento está em Jesus, fonte de vida, misericórdia e consolação. Ela se inclina para Jesus como a seu Deus.
- ☆ **O olhar de Nossa Senhora da Consolata** – Ao mesmo tempo, o olhar de Nossa Senhora da Consolata parece perder-se numa imensa contemplação. Trata-se de um convite à



contemplação e à oração. Quando contemplamos o amor e a misericórdia de Deus, nossa vida se transforma e fica plena de consolação e paz. Maria sabe que é daí que nos vem toda a consolação.

- ☆ **O olhar do Menino Jesus** – No quadro de Nossa Senhora da Consolata, o Menino Jesus olha para nós. Sim. O olhar de Jesus dirige-se para os olhos da pessoa que olha para o quadro. E é um olhar expressivo, acolhedor. É um olhar que convida nosso coração a se entregar sem medo à Mãe e a receber toda a consolação de Jesus.
- ☆ **A mão direita do Menino Jesus** – A mão direita de Jesus tem o dedo indicador e o médio esticados e os outros encolhidos. Na iconografia cristã quem faz este gesto é quem domina a ação, é quem tem autoridade, é quem 'fala'. E, neste quadro, Jesus 'fala' com seu olhar e com seu gesto. Mas, o que ele fala' com o olhar, já vimos que ele nos convida a entregar nosso coração à Mãe. E com seu gesto, embora ele detenha a autoridade, ele aponta para a Mãe como que dizendo: 'Pode entregar seu coração a ela, pois Eu estou com ela'. Além disso, este gesto mostra que Ele está abençoando quem contempla este quadro, pois Ele 'é' a própria bênção de Deus.
- ☆ **A mão direita de Nossa Senhora Consolata** – A mão direita de Nossa Senhora da Consolata aponta para seu próprio coração. Este gesto também nos fala 'de coração para coração'. Maria aponta para seu coração num gesto de amor, obediência e humildade diante de seu Filho. É Jesus quem aponta para ela; e ela, por sua vez, aponta para o seu coração, que já foi transpassado pela espada da dor, mas que venceu pela vitória de Jesus. É como se Nossa Senhora nos dissesse: 'Venha para o meu coração e receba a consolação que meu Filho me deu'.
- ☆ **As mãos esquerdas de Jesus e de Maria** – A mão esquerda do menino Jesus segurando o polegar esquerdo de Maria simboliza a união profunda que deve existir entre Deus e os homens. Neste sentido, Maria é o maior exemplo de pessoa humana unida a Deus. Por outro lado, este gesto lembra também simplicidade, aconchego, carinho, ternura, intimidade. É tudo isso que devemos e podemos cultivar em nosso relacionamento espiritual com a Mãe do Céu.
- ☆ **O manto azul de Nossa Senhora da Consolata** – O manto azul de Nossa Senhora da Consolata simboliza o céu, onde ela está e para onde nós deveremos ir, na presença de Deus.
- ☆ **As duas estrelas no véu de Nossa Senhora da Consolata** – As duas estrelas simbolizam o Senhor Deus. A estrela no alto da cabeça de Nossa Senhora simboliza o Pai; e a estrela no ombro direito da Virgem, simboliza o Espírito Santo. Junto com o Menino Jesus eles formam um 'Triângulo', que é o símbolo da Santíssima Trindade. Este simbolismo nos ensina que Maria não faz nada por si, mas sempre está em obediência e na presença da Santíssima Trindade.
- ☆ **O manto vermelho e a túnica verde do Menino Jesus** – O manto vermelho do Menino Jesus simboliza o sangue e o sofrimento. É como uma profecia sobre a paixão pela qual Jesus vai passar. A túnica verde simboliza a vida que renasce. Depois do sangue, do sofrimento e da morte, a vida volta triunfante. É um prenúncio da ressurreição de Jesus

O Padre José Allamano, fundador da família Consolata se encarregou de espalhar a devoção de Nossa Senhora Consolata no mundo através de seus Missionários e Missionárias. A missão da família da Consolata é anunciar a todos que Jesus é a verdadeira Consolação e da misericórdia. O lema: “Anunciarão a minha glória entre as nações” (Isaias 66,19).

Corpus Christi

*“O que come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele.
O que come deste pão viverá eternamente.” (João 6:56).*

Corpus Christi significa Corpo de Cristo. É uma festa religiosa da Igreja Católica que tem por objetivo celebrar o mistério da Eucaristia, o sacramento do corpo e do sangue de Jesus Cristo.

A festa de *Corpus Christi* acontece sempre 60 dias depois do Domingo de Páscoa ou na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade, em alusão à quinta-feira santa quando Jesus instituiu o sacramento da Eucaristia, na última Ceia com os seus amigos, os apóstolos.

Em muitas cidades do Brasil, após a celebração festiva da Missas, se costuma enfeitar as ruas, com tapetes coloridos e os desenhos de inspiração religiosa, para a passagem da procissão do Santíssimo Sacramento, que é acompanhada pela população da cidade com muito respeito.

A celebração ocorre 60 dias após a Páscoa e sempre numa quinta-feira como memorial das quinta-feira santa.

Santo Antônio

A mansidão e a humildade são as virtudes mais queridas aos olhos de Deus e dos homens. (Santo Antônio)

Santo Antônio nasceu em Lisboa – Portugal – de família nobre e rica, filho único. Amante da oração, do estudo e do silêncio. Aos 19 anos entrou na congregação de Santo Agostinho e formou-se sacerdote, permaneceu por 10 anos nesta congregação. Descobriu o dom da palavra, da oratória e tinha grande conhecimento do poder da pregação da palavra de Deus.

Conhece os freis franciscanos e entusiasma-se pelo fervor e radicalidade com que viviam o Evangelho. Passa a viver no mosteiro de São Francisco de Assis como frei Antônio. De padre Agostiniano torna-se frei Franciscano.

A luz deve brilhar para todos

Após conhecer São Francisco, Frei Antônio passa 15 meses como um eremita no monte Paolo. São Francisco enxerga os dons que Deus deu a ele, chama-o de Frei Antônio, meu Bispo e o encarrega da formação teológica dos irmãos do Mosteiro.

No capítulo geral da ordem dos franciscanos ele é enviado a Roma para tratar de assuntos da ordem com o **Papa Gregório IX**, que fica impressionado com sua inteligência e eloquência e o chama de Arca do Testamento.

Tinha uma força irresistível com as palavras e São Francisco o nomeou como o primeiro leitor de Teologia da Ordem. Em seguida, mandou-o estudar teologia para ensinar seus alunos e pregar ainda melhor. Juntavam-se as vezes mais de 30 mil pessoas para ouvi-lo pregar, e muitos milagres aconteciam. Após a morte de São Francisco, ele foi enviado a Roma para apresentar ao Papa a Regra da Ordem de **São Francisco**.

Milagres Santo Antonio

Protetor das coisas perdidas. Protetor dos casamentos. Protetor dos pobres. É o Santo dos **milagres**. Fez muitos ainda em vida. Durante suas pregações nas praças e igrejas, muitos cegos, surdos, coxos e muitos doentes ficavam curados. Redigiu os Sermões, tratados sobre a quaresma e os evangelhos, que estão impressos em dois grandes volumes de sua obra.

Falecimento

Santo Antônio morreu em Pádua, na Itália, em 13 de junho de 1231, com 36 anos. Por isso ele é conhecido também como **Santo Antônio de Pádua**. Antes de falecer nas portas de Pádua, Santo Antônio diz: ó Virgem gloriosa que estais acima das estrelas. E completou, estou vendo o meu Senhor. Em seguida, faleceu.

Os meninos da cidade logo saíram a dar a notícia: o Santo morreu. E em Lisboa os sinos das igrejas começaram a repicar sozinhos e só depois o povo soube da morte do Santo. Ele também é chamado de **Santo Antônio de Lisboa**, por ser sua cidade de origem.

Devoção a Santo Antonio

Aconteceram tantos milagres após sua morte, que onze meses após ele foi beatificado e canonizado. Quando seu corpo foi exumado, sua língua estava intacta. São Boaventura estava presente e disse que esse milagre era a prova de que sua pregação era inspirada por Deus. Está exposta até hoje na Basílica de Santo Antônio na cidade de Pádua.

Sua canonização foi realizada pelo Papa Gregório IX, na catedral de Espoleto, em 30 de maio de 1232, sendo o processo mais rápido da história da Igreja.

Em 1934 foi declarado **Padroeiro de Portugal**.

Em 1946 foi proclamado Doutor da Igreja pelo Papa Pio XII.

Ele atendia com simplicidade e dedicação as pessoas, os mais necessitados e doentes, por isso era tão querido.

Antônio é conhecido como o santo que intercede pelas pessoas que querem conseguir um namorado ou um esposo. Não se sabe de onde vem essa devoção; o que se sabe é que esse santo era muito atento às questões familiares. As pessoas com problemas na família o procuravam para pedir conselhos e ele as atendia. Por isso, foi formando a respeito dele essa devoção de intercessor por aqueles que querem arranjar um namorado, que tem o desejo de formar uma família.

Dia de São João Batista

“E tu, menino serás chamado de Profeta do Altíssimo, pois irás adiante do Senhor preparar-lhe os caminhos.” (Lucas 1,76)

Dia 24 de junho, celebramos com grande alegria a solenidade do nascimento de São João Batista, primo do Salvador. São João Batista, na tradição cristã, anunciou a “boa-nova” (boa notícia) da vinda do Cristo, filho de Deus, salvador da humanidade, que “renovaria todas as coisas”.

Foi ele também que batizou Cristo no rio Jordão. (cf: Mc 1,7-11) . Um dos símbolos mais importantes desta festa é a fogueira.

Conta-se que, na noite em que João Batista nasceu, Isabel, sua mãe, ergueu um mastro e acendeu uma fogueira para que sua prima Maria soubesse do ocorrido. A fogueira e o mastro, usados por Isabel para anunciar a chegada de seu filho, transformaram-se em uma tradição e são até hoje representados na festa de São João. Além disso, muita música, dança e comidas típicas marcam essa celebração em todo o Brasil.

São Pedro e São Paulo

Em junho, a Igreja Católica tem uma agenda de festas repleta, tendo em vista que no mês são comemorados os dias de São João, , São Pedro, São Paulo entre outros. No Brasil, esta tradição acompanhou os portugueses, exatamente na época da colonização. Atualmente, as festividades ainda fazem parte da cultura dos católicos brasileiros.

Ainda que São João seja o mais conhecido entre os santos celebrados em junho, São Pedro e São Paulo possuem uma importância fundamental na construção e estruturação da Igreja Católica. Por esta razão, recebem um dia especial para celebrar suas memórias, dia 29 do mesmo mês.

De acordo com a Bíblia, Pedro foi um dos 12 discípulos de Jesus Cristo. Para a Igreja Católica, após a morte do Salvador, Pedro teria liderado os demais discípulos e criado a igreja. Por esta razão, ele é considerado o primeiro papa para os católicos, tornando-se, inclusive, o que ficou mais tempo no Papado, isto é, 37 anos.

A partir disto, o dia 29 de junho também passou a ser considerado o dia do Papa. Assim, a igreja passou a homenagear o cargo mais importante dentro da hierarquia católica e também Pedro. A data escolhida para celebrar o dia de São Pedro, é a mesma que simboliza a tomada do mastro de São João, marcando o fim das festividades. Como forma de comemoração, alguns católicos costumam preparar uma fogueira triangular.

São Pedro também recebe o título de guardião das portas do céu, permitindo ou não as chuvas. Além disso, é visto como o protetor das viúvas e dos pescadores.

São Paulo é um dos principais escritores do Novo Testamento, parte esta que é fundamental na Bíblia. No império Romano, exerceu uma importante atuação no que se refere à disseminação do Evangelho. O dia 29 de junho também é usado para homenagear o aniversário da morte ou da remoção de objetos santos de um lugar para outro, inclusive de São Paulo. Vale salientar ainda, que a liturgia deste dia é usada para convidar os fieis para serem leais e seguidores de Cristo como os dois apóstolos santificados foram.

Estes santos são considerados “os cabeças dos apóstolos” por terem sido os principais líderes da Igreja Cristã Primitiva, tanto por sua fé e pregação, como pelo ardor e zelo missionários.

Pedro, que tinha como primeiro nome Simão, era natural de Betsaida, irmão do Apóstolo André. Pescador, foi chamado pelo próprio Jesus e, deixando tudo, seguiu ao Mestre, estando presente nos momentos mais importantes da vida do Senhor, que lhe deu o nome de Pedro.

Em princípio, fraco na fé, chegou a negar Jesus durante o processo que culminaria em Sua morte por crucifixação. O próprio Senhor o confirmou na fé após Sua ressurreição (da qual o apóstolo foi testemunha), tornando-o intrépido pregador do Evangelho através da descida do

Espírito Santo de Deus, no Dia de Pentecostes, o que o tornou líder da primeira comunidade. Pregou no Dia de Pentecostes e selou seu apostolado com o próprio sangue, pois foi martirizado em uma das perseguições aos cristãos, sendo crucificado de cabeça para baixo a seu próprio pedido, por não se julgar digno de morrer como seu Senhor, Jesus Cristo. Escreveu duas Epístolas e, provavelmente, foi a fonte de informações para que São Marcos escrevesse seu Evangelho.

Paulo, cujo nome antes da conversão era Saulo ou Saul, era natural de Tarso. Recebeu educação esmerada “aos pés de Gamaliel”, um dos grandes mestres da Lei na época. Tornou-se fariseu zeloso, a ponto de perseguir e aprisionar os cristãos, sendo responsável pela morte de muitos deles.

Convertiu-se à fé cristã no caminho de Damasco, quando o próprio Senhor Ressuscitado lhe apareceu e o chamou para o apostolado. Recebeu o batismo do Espírito Santo e preparou-se para o ministério.

Tornou-se um grande missionário e doutrinador, fundando muitas comunidades. De perseguidor passou a perseguido, sofreu muito pela fé e foi coroado com o martírio, sofrendo morte por decapitação. Escreveu treze Epístolas e ficou conhecido como o “Apóstolo dos gentios”.

origem desta **celebração** é muito antiga e, supostamente, ocorre em 29 de junho pois teria sido a data do aniversário de morte e do traslado das relíquias de ambos os santos.

Pedro era um pescador, foi apontado por Jesus como seu **sucessor** entre os doze apóstolos e teve a missão de construir uma igreja que continuasse a obra de Jesus.

Por outro lado, Paulo de Tarso não esteve entre os doze discípulos que seguiram Jesus mais de perto e inclusive, perseguia cristãos. No entanto, converteu-se e tornou-se um dos **grandes evangelizadores** da igreja primitiva.

Ambos morreram martirizados. São Pedro foi **crucificado**, mas pediu para que a cruz ficasse de cabeça para baixo, pois não se sentia digno de ter a mesma morte que seu mestre. Já São Paulo foi **degolado** em Roma.

Esta data ainda é considerada o [Dia do Papa](#), pois São Pedro, segundo os católicos, foi o primeiro Papa da Igreja, além de ter sido o que permaneceu por mais tempo com esse título (37 anos).